



B0304

ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS ECOCARDIOGRÁFICAS E INCIDÊNCIA DE EVENTOS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES HIPERTENSOS

MARCIO VANDONI PIMENTA (Bolsista PIBIC/CNPq), Paula Veri Guimarães e Prof. Dr. WILSON NADRUZ JUNIOR (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O ventrículo esquerdo é particularmente suscetível a lesões induzidas pela HAS, que incluem alterações estruturais e funcionais. Além disto, o átrio esquerdo e a raiz da aorta também podem ter sua estrutura afetada pela HAS. Contudo é incerto qual o parâmetro ecocardiográfico que apresenta melhor capacidade de predição e relação com a ocorrência de eventos cardiovasculares em hipertensos. O objetivo foi caracterizar parâmetros ecocardiográficos e avaliar quais deles melhor predizem a ocorrência de eventos cardiovasculares (infarto do miocárdio, síndromes coronarianas agudas, acidente vascular cerebral, obstrução aguda de artérias dos membros inferiores e morte de origem cardiovascular) em 403 indivíduos hipertensos acompanhados no ambulatório de HAS do Hospital de Clínicas da UNICAMP, cuja mediana de seguimento foi de 42 meses. Durante esse período 27 indivíduos apresentaram eventos cardiovasculares. Em comparação com o grupo que não teve eventos, o primeiro apresentou maior massa VE/superfície corpórea ($p < 0,001$), massa VE/altura ($p = 0,003$), volume AE/superfície corpórea ($p = 0,004$), espessura relativa do VE ($p = 0,005$) e razão E/Em ($p = 0,004$). Estes dados indicam que alterações da parede e da arquitetura ventricular podem ser preditoras de eventos cardiovasculares em hipertensos.

HIPERTENSÃO - HIPERTROFIA VENTRICULAR - ECOCARDIOGRAMA